

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO
DA FECOMERCIO-SP



PANORAMA INICIAL

○ Turismo brasileiro segue batendo recordes em 2025, estimulado por uma demanda aquecida tanto no lazer quanto no segmento corporativo. Em abril, o setor alcançou faturamento histórico e o melhor resultado para o período desde 2012. Ao mesmo tempo, o ambiente econômico aponta sinais de desaceleração, com inflação acima da meta e taxa básica de juros em patamar elevado.

A Carta de Conjuntura de julho do Conselho de Turismo da FecomercioSP consolida os principais dados e análises do mês, por meio de informações estratégicas para apoiar o planejamento do setor.

FATURAMENTO DO TURISMO
NACIONAL CRESCE 10,4% E

ATINGE NOVO RECORDE

Em abril, o setor faturou R\$ 17,5 bilhões, alta de 10,4% em relação ao mesmo mês de 2024, segundo a Fe-comercioSP com base no IBGE — o maior valor já registrado para o período.



DESTAQUES DO MÊS

TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS


R\$ **4,5**
BILHÕES
(+14,7%)

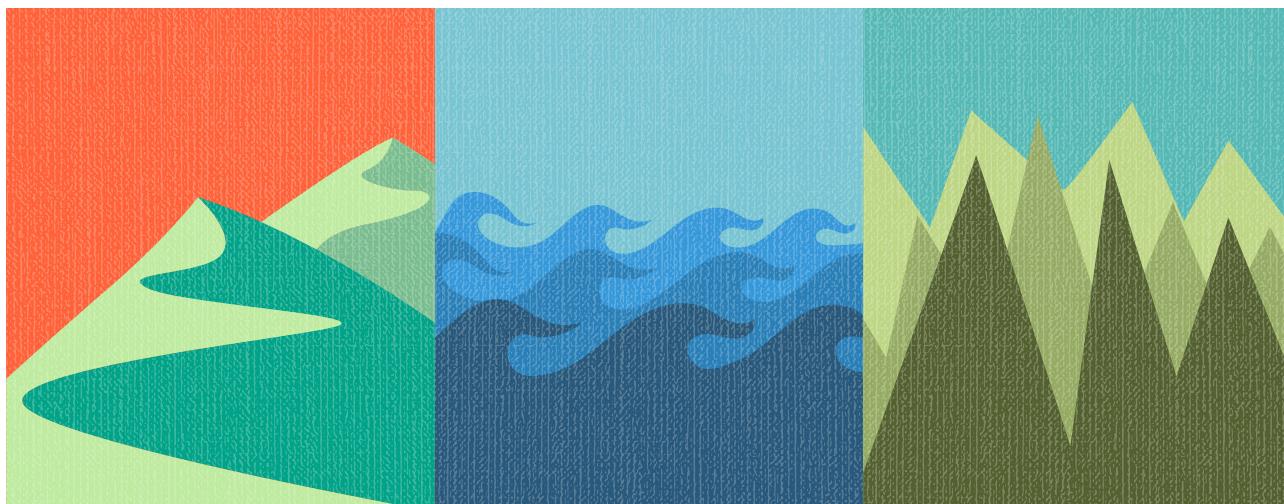
ALOJAMENTO
R\$ **2,1** BILHÕES
(+23,7%)

ALIMENTAÇÃO
FORA DO LAR
R\$ **2,68**
BILHÕES
(+13%)

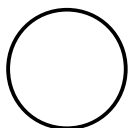
AGÊNCIAS E
OPERADORES
TURÍSTICOS
+8,3%

LOCAÇÃO
DE VEÍCULOS
+8,1%

 **SAIBA MAIS:**
Acesse [aqui](#) o material completo.

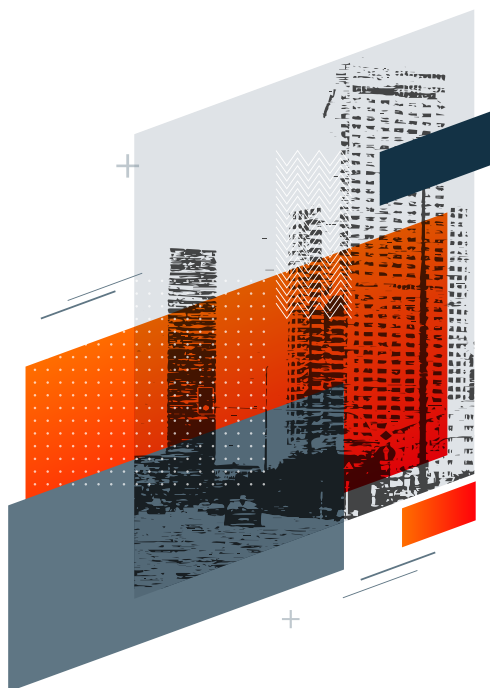


VIAGENS CORPORATIVAS **CONTINUAM EM ALTA**

 Levantamento de Viagens Corporativas (LVC) apontou crescimento de 9,5% em abril, com gasto de R\$ 12,5 bilhões, maior valor para o mês desde o início da série histórica. O acumulado do ano chega a R\$ 45,2 bilhões (7,6% ante 2024).



SAIBA MAIS:
Acesse
o levantamento
completo



TURISMO EM SÃO PAULO **AVANÇA**

O Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT) manteve trajetória positiva em abril, com alta na movimentação de aeroportos, rodoviárias e estabilidade na taxa de ocupação hoteleira. O resultado reflete o impulso dos feriados e o aumento no consumo de serviços do ramo.



SAIBA MAIS:
Confira os detalhes
do IMAT.


CENÁRIO MACROECONÔMICO E REFLEXOS NO SETOR

A economia brasileira cresceu 1,4% no primeiro trimestre, puxada pelo Agronegócio (12,2%). O setor de Serviços, por sua vez, avançou de forma mais modesta, enquanto o Comércio seguiu em ritmo inferior ao observado no fim do ano passado.

O Copom elevou a Selic para 15% ao ano (a.a.), ao passo que a inflação acumulada está em 5,32%, acima da meta. O crédito encarecido e a alta inadimplência em São Paulo (21,7% das famílias) pressionam o consumo.

As análises econômicas fazem parte do Brazilian Overview Monthly Report, elaborado pela FecomercioSP em parceria com o portal Panrotas. O material traz dados e leituras atualizadas do contexto nacional e seus impactos para o Turismo.




 **Veja mais informações e acesse o BOM Report.**

EXIGÊNCIA DE VISTOS E POSICIONAMENTO DA FECOMERCIO-SP

A FecomercioSP reforça a sua posição contrária à exigência de vistos para cidadãos dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália. Desde abril, a entrada desses turistas caiu, em média, 5,8%, comprometendo a competitividade do setor e a arrecadação em destinos estratégicos.

A Entidade apoia o PDL 206/2023, atualmente em tramitação no Congresso Nacional, que propõe a revogação da exigência de vistos para esses países. Segundo a FecomercioSP, a aprovação do projeto é essencial para recuperar a atratividade do Brasil como destino internacional, promover a entrada de divisas e alinhar o País com as melhores práticas adotadas pelos vizinhos da América do Sul.

 **Leia o posicionamento completo.**

ARTIGO:

"HOTELARIA VIVE MOMENTO POSITIVO"

Em artigo publicado no Hotelier News, Guilherme Dietze, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, ressalta o excelente início de ano do setor hoteleiro. No primeiro trimestre, o faturamento dos serviços de alojamento atingiu R\$ 7,8 bilhões (10% ante 2024), maior valor da série histórica. A taxa média de ocupação no período foi de 58%. Além disso, o RevPar subiu mais de 15%, refletindo o aumento da demanda no lazer e no corporativo.

 **Confira** o artigo completo.

PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

O setor de Turismo deve manter os bons resultados no curto prazo, mas recomenda-se atenção às seguintes frentes

- **Apoiar a aprovação** do PDL 206/2023, medida estratégica para atrair mais turistas internacionais.
- **Monitorar os efeitos** da inflação e dos juros sobre o consumo e a demanda por viagens.
- **Planejar reajustes** de preços com equilíbrio para preservar competitividade.
- **Fortalecer a agenda** de eventos e o turismo de negócios como motor do setor.

**AS PRÓXIMAS EDIÇÕES
DA CARTA TRARÃO NOVAS
ANÁLISES E DADOS
ESTRATÉGICOS PARA
O SETOR. ACOMPANHE
OS CONTEÚDOS DO
CONSELHO DE TURISMO
DA FECOMERCIO-SP
PELO **PORTAL**.**





ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
VICE-PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

WWW.FECOMERCIO.COM.BR

AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO - SP
CEP: 05401-400